

Porto e Administracão do Bairro  
oriental, vinte e nove de janeiro  
de mil oitocentos e noventa e qua-  
tro. Eu o Escrivo Honoravel da Silva se-  
cretario que o substitui e assina

Mendonça de Albuquerque  
Dom. J. d. Ribeiro  
escrivo Honoravel da Silva

de

Registro do testamento em  
que falleo, no dia de vinte e nove  
de janeiro de mil oitocentos  
e noventa e quatro, Doms  
Amalia Romana da Costa  
Talbot, moradora que foi  
no lugar da Formiga, fre-  
quentia de Pampulha.

J. M. J. Eu sou de Santissima Trin-  
dade, Padre, Filho, Espirito Santo, em cuja fe  
presto vna e curra, eu Amalia Romana  
da Costa Talbot, solteira, de maior idade,  
e natural d'esta cidade, tenho deliberado  
fazer o meu testamento e disposicoes de  
ultima vontade a qual e do teor se-  
quente: Quero ser sepultada no Cemite-

cemitério do Prado do Repouso, e que  
 por minha alma se Digam tres  
 missas, cada uma da esmola de  
 quinhentos reis, e outras tres de equal  
 quantia por alma de meus paes.  
 Deixo a D.ª Anna Augusta da  
 Costa, em testemunho da amizade  
 que lhe tenho, os meus braceos e  
 braceos de brithantes, e a pulsei-  
 ra ou pulseiras que elle escolher.  
 Testifico por meus unicos e univer-  
 sal herdeiro o doutor Jozé Moreira da  
 Fonseca, em cuja companhia tenho  
 vivido ha trinta e cinco annos. Es-  
 te testamento é escripto a meu pe-  
 dido por Jozé Correia da Silva Men-  
 tes, da cidade de Lamego, actual-  
 mente n' esta casa da Formiga  
 por causa do tratamento de sua filha  
 Frômenia assignando comigo depois de  
 o ler. Porto e logar da Formiga  
 frequencia de Capupamba, dois de ja-  
 neiro de mil oitocentos e noventa  
 e quatro. Anna Augusta da Costa  
 Viúva. Jozé Correia da Silva Mendes. - Ap.

Approvação - Saiba-se os que virem  
este auto d'approvação de testa-  
mento, que no anno do Nascimem-  
to de Nosso Senhor Jesus Christo de  
mil oitocentos e oventa e qua-  
tro, aos dois dias do mez de Janeiro,  
n'esta cidade do Porto, neste lugar  
da Formiga numero quarenta e A,  
de quem de Campaella, e onde se ta-  
belleão viu e donde se achava Do-  
na Amalia Romana da Costa  
Valbon, solteira, maior, e n'este casa  
moradora, a qual entregando-me o seu  
testamento, declarou que era a disposição  
de sua ultima vontade, e que queria que  
em tabellação se o approvasse, declaração  
esta feita perante as testemunhas iden-  
ticas adiante mencionadas. Em seguida,  
e perante as mesmas testemunhas, vi-  
sível, que o dito testamento não é escri-  
pto pela testadora, mas é por ella assi-  
gnado e rubricado, e heu assim e assigne-  
do, depois da testadora, por Joo Pereira da  
Silva Mendes, escriptor a rogo, o qual  
tambem o rubricou, que contém a pró-

primeira pagina passando a assi-  
 gnatura do dito escriptor para esta  
 pagina, e que não tem borrao, e em  
 de, entrelinha ou nota marginal  
 que duvida faça - E sendo p<sup>o</sup> testa-  
 dor reconhecida por mim e pelas  
 ditas testemunhas, o que ellas me  
 certificaram, verificando em e  
 ellas a sua identidade, que ella  
 testadora está em seu perfeito ju-  
 so e livre de toda e qualquer coa-  
 cção, e que apresentou o seu testa-  
 mento pelo modo ordenado na lei, la-  
 vrei este auto que elle não quizer  
 sendo presente a todos este auto as teste-  
 munhas Francisco Antunes Barros,  
 Lima, casado, sollicitador, morador na  
 rua do Bairro de São Paulo, Serafim  
 Pinto Morgado, viuvo, proprietario, mora-  
 dor no lugar de Miraflores desta juze-  
 ria, Bernardino Augusto Gonçalves  
 Sáez, negociante, morador na rua de  
 Trigo, Agostinho Luiz Antonio Monro-  
 to, empregado d'Alfandega, morador na  
 rua do Mercadinho, Antonio Gonçalves

Gonçalves Magalhães, proprietário,  
morador na rua da Alegria, e Au-  
dré Pereira da Costa, espedeado no  
fôro, morador na Praça d'Ale-  
gria, estes casados e todos desta cida-  
de e cidadãos portugueses, os quaes vão  
assignar-se, assignando o primeiro  
a ração da testadora por a esta muito  
cuidar escrever. Eu Antonio Joa-  
quim dos Reis Castro Portugal, tabelião  
que o escrevi, li e assigno, inutilisando  
uma estampilha de valor de dois mil  
reis, importância do selo respectivo, por-  
tando por fé que se praticaram em acto  
continuo todas as formalidades prescri-  
ptas na lei, e que a leitura feita por  
mim foi em voz alta perante todos. Re-  
salvo a entretalhão que diz: "a sua iden-  
tidade:" e que apresenta o seu testa-  
mento pelo modo ordenado na lei."

A ração da testadora e como testemu-  
nhos: Francisco Antunes de Barros Li-  
ma. Serafim Pinto Morgado. Bernar-  
dino Augusto Gonçalves Seixas. Agosti-  
nho Luiz Antonio Monorato. Antonio

Antonio Goncalves de Magalhães - Au-  
di' Resida da Costa. Lugar do signal  
publico. Em testemunho de verdade.  
De - Antonio J. dos Reis Castro Portu-  
gal. - Sobre um sello de dois mil  
reis: Dois de janeiro de mil oitocentos  
e noventa e quatro e quatro. Portu-  
gal. - Subscripto - O testamento  
aqui contido pertence á excellentis-  
sima senhora dona Annalia Roma-  
na da Costa Valbon, solteira, maior,  
moradora no lugar de Formiga, Freque-  
sia de Campolide, Sesta cidade do Por-  
to, approvada e acto continuo, e en-  
tregada e entregue á testadora na pre-  
sença dos testemunhos, que assisti-  
ram á approvacao, feita aos dois de  
janeiro de mil oitocentos e noventa  
e quatro, por mim tabelião Antonio  
Joaquim dos Reis Castro Portugal. Sel-  
lo. Sobre um sello de tres mil reis de  
tres mil e setenta e cinco folhas de papel. O Admi-  
nistrador Henrique de Carvalho Jalle,  
dezesis de janeiro de mil oitocentos e  
noventa e quatro e quatro. Nada mais

mais continha o referido testamento, sua  
aprovação, sobrescritos e sellos d'estam-  
pilha, do que o que dicto e, e aqui fiel-  
mente foi registar do proprio original  
que elle foi apresentada, e ao qual me  
reporto, em poder do apresentante, que, de  
lecos o recebeu, vai assignar como  
o meritissimo Administrador respu-  
ctivo. Porto e Administracao do bairro  
oriental, trinta de Janeiro de mil oitoc-  
entos e noventa e quatro. E eu assigno  
Goncalves da Silva, secretario que o subscreei e assigno

Manoel Urbano  
Pres. J. da Silva  
assigno Goncalves da Silva

C.  
Registo do testamento, com  
que falleceu, no dia dezoito  
de janeiro de mil oitocen-  
tos e noventa e quatro José  
Miguel, casado, general de  
briga, reformado, mora-  
dor que foi na rua do Lin-  
do Valle, freguesia de Para-  
rinhos.

Eu